



Newsletter #3 | 23 de junho de 2020

Gestão pública e pandemia: monitorar é preciso



A tomada de decisões de políticas públicas em tempos de pandemia tem se mostrado como um processo bastante complexo. Ter um olhar interssetorial, estar munido de informações e dados passados, presentes e projeções e conhecer experiências locais, regionais e internacionais ajudam. Diante desse cenário, monitorar, avaliar e guiar ações com base em evidências são obrigação de lideranças e gestores públicos. Nesta edição da newsletter

do [Monitor de Evidências Covid-19](#) destacamos iniciativas atuais e conteúdos sobre monitoramento e avaliação no contexto do novo coronavírus. Boa leitura!

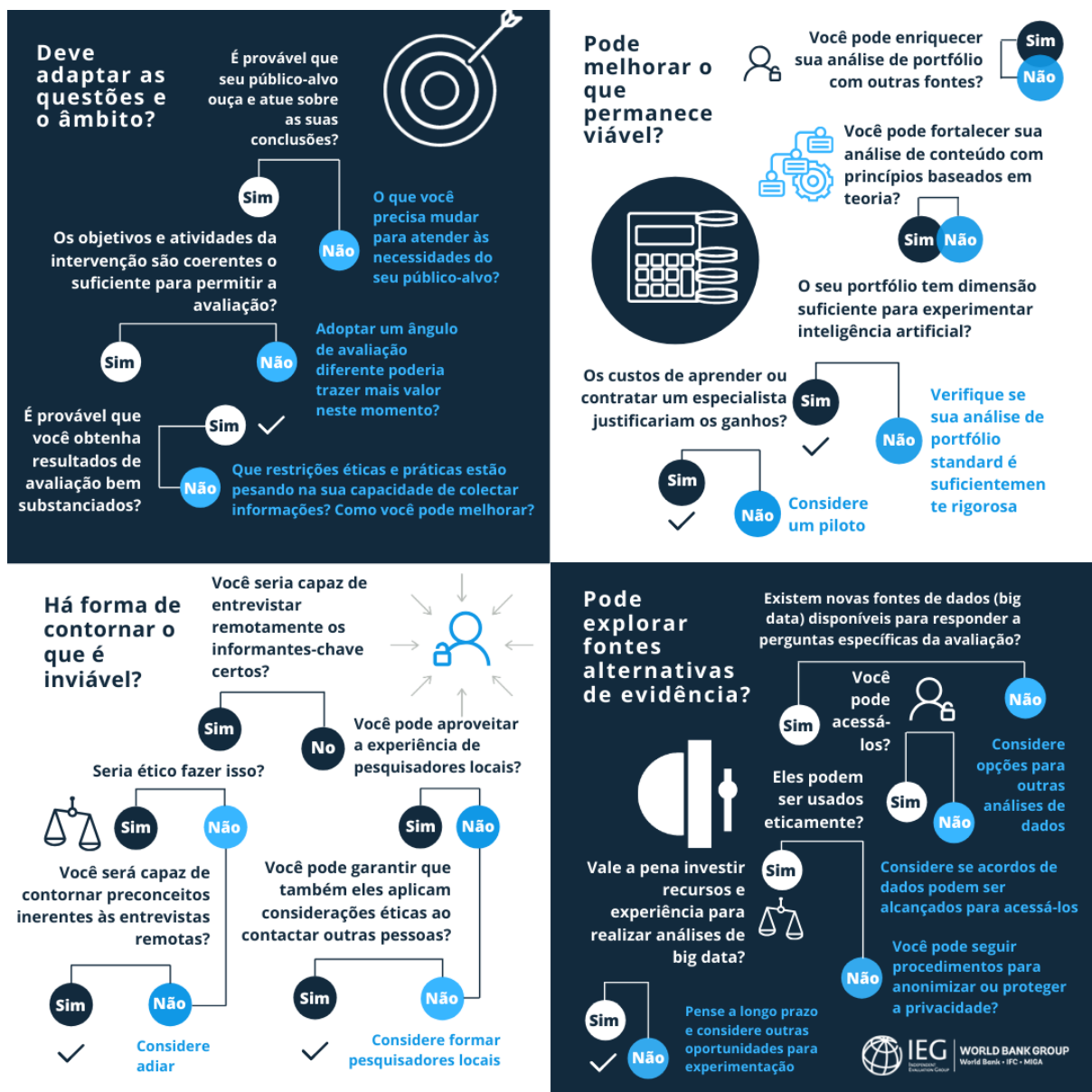
:: Conheça nossas recomendações ::

Desenvolvido pelo Instituto Arapyaú, Instituto de Estudos para Políticas de Saúde (IEPS) e pela organização Impulso, a plataforma digital aberta Coronacidades oferece gratuitamente a prefeituras e governos estaduais brasileiros uma série de serviços para ajudar no monitoramento e análise de dados para o enfrentamento da pandemia. O **Farol Covid** oferece informações qualificadas e atualizadas diariamente sobre o avanço e efeitos da resposta ao coronavírus em cada cidade do Brasil. Na área **Vigilância e Monitoramento** do site há três ferramentas que permitem ao gestor diagnosticar o nível de preparo do município para a covid-19, realizar a implementação de teletriagem e avaliar a capacidade local para implementar ações de reabertura. **Saiba mais.**



A International Initiative for Impact Evaluation (3ie), rede internacional que apoia o uso de evidências em políticas públicas em países de renda média e baixa, está lançando, em parceria com o Africa Center for Evidence (ACE) e a Global Evidence Synthesis Initiative (Gesi), está lançando um repositório de sínteses de evidências de respostas à crise da covid-19. A 3ie está coletando dados de lideranças e gestores públicos de várias partes do mundo e disponibilizará os resultados para ajudar no combate à pandemia. [Responda a pesquisa e saiba mais.](#)

Na mesma linha de reflexão sobre monitoramento e avaliação, o FGV EESP Clear traduziu um texto que discute a necessidade de adaptação de desenhos de avaliação em tempos de covid-19. Os autores levantam quatro questões importantes para guiar decisões de políticas públicas: **1) Devemos adaptar nossas perguntas avaliativas e seu escopo?; 2) Podemos melhorar o que continua viável?; 3) Podemos encontrar alternativas ao que não é viável?; 4) Podemos utilizar fontes alternativas de evidências? Como você responde a essas perguntas? [Clique aqui](#) para ler o artigo na íntegra.**



A **Epicovid19-BR** (Evolução da prevalência de infecção por covid-19 no Brasil: estudo de base populacional) é a maior pesquisa realizada no Brasil sobre a doença. Tem três fases de



execução em campo, em 133 cidades do país, com pesquisadores visitando 99.750 casas para realizar testes rápidos para o vírus e entrevistar os participantes. A coordenação é da Universidade Federal de Pelotas (Ufpel), com financiamento do Ministério da Saúde e participação do Ibope Inteligência. A terceira fase está em execução. Na segunda semana de junho de 2020 foram divulgados **resultados da segunda fase** do estudo, mostrando

que a proporção da população com anticorpos para Sars-cov-2 aumentou 50% em duas semanas no país. “O avanço metodológico talvez seja o grande destaque da segunda fase da pesquisa. Com um maior número de entrevistas realizadas e de cidades incluídas nas análises, aumenta a nossa capacidade de interpretar os dados sobre coronavírus no Brasil”, avalia Pedro Curi Hallal, coordenador-geral da Epicovid19-BR. As informações mais atualizadas sobre o desenvolvimento do estudo estão nos sites da **Ufpel** e do **Ibope**.

No maior Estado brasileiro, com mais de 45 milhões de habitantes, uma das principais evidências para a tomada de decisões sobre políticas públicas durante a pandemia é o indicador de isolamento social populacional baseado no rastreamento de dados digitais de telefones celulares. Logo no início da crise, o governo estadual adotou o **Sistema de Monitoramento Inteligente de São Paulo (Simi-SP)**, construído por meio de um acordo de cooperação entre o Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT) e operadoras de telefonia móvel. A parceria permite medir a adesão à quarentena por cidade e região e até enviar mensagens aos usuários em áreas mais críticas. Em alguns casos é inteligência artificial e ferramentas de big data são usadas para monitoramento e análise de dados gerados pela prática. **Saiba mais.**

Assine a newsletter do Monitor de Evidências Covid-19

O FGV EESP Clear tem um repositório inicial e em permanente construção de publicações do mundo inteiro baseadas em evidências sobre os impactos da pandemia do novo coronavírus em diversas áreas. Nesta newsletter semanal vamos selecionar e compartilhar estudos e dados de qualidade sobre a atual crise sanitária, com foco em monitoramento e avaliação de medidas governamentais de enfrentamento da covid-19.

Clique aqui para assinar.



O **FGV EESP Clear** é um dos seis centros regionais que compõem a Iniciativa Clear, uma ação global de várias entidades e países que visa o aperfeiçoamento de políticas públicas e programas por meio do fortalecimento de capacidades e sistemas de monitoramento e avaliação.

www.fgvclear.org © 2020 The Clear Initiative, todos os direitos reservados.

A newsletter do **Monitor de Evidências Covid-19** visa disseminar conhecimento. Opiniões contidas nos conteúdos divulgados são de responsabilidade dos respectivos autores e autoras.

This email was sent to << [Test Email Address](#) >>

[why did I get this?](#) [unsubscribe from this list](#) [update subscription preferences](#)
FGV EESP Clear · Rua Itapeva, 286 · 10º andar · São Paulo, SP 01307-002 · Brazil

